



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

DISCURSO PRONUNCIADO PELO
PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS
PERANTE O VII CONGRESSO DOS
TRABALHADORES MINEIROS, EM
S. JOÃO D'EL REI

8-12-1952

UMA ALVIÇAREIRA FASE NA VIDA DOS TRABALHADORES DO BRASIL

Ao aceitar o convite para comparecer à instalação do VII Congresso dos Trabalhadores Mineiros, moveu-me não apenas o desejo de partilhar do vosso convívio amigo e de comemorar convosco mais uma alviçareira fase na vida das classes trabalhadoras do Brasil. Muito mais do que isso, inteirado do conteúdo do vosso programa de trabalho, atendi ao vosso chamado na certeza de que este Congresso se reveste de uma significação toda especial. Constitui ele um marco da mais alta importância na evolução da consciência política das nossas massas trabalhadoras. Aqui não vos reunistes para concertar planos de estratégia, a fim de assegurar a satisfação de interesses fragmentários de grupos, no campo ingrato da luta de classes. Tendes por objetivo a discussão ampla, imparcial e construtiva dos graves problemas de Estado, cuja solução não deve ser relegada apenas ao Governo.

O vosso desejo de contribuir na elaboração das diretrizes governamentais é indício seguro de que as classes trabalhadoras se norteiam em direção a aspirações, que ultrapassam a velha bandeira da união para a batalha contra as outras categorias sociais. Através da participação efetiva na elaboração dos programas que visam a atender às necessidades de ordem geral, se apresentam os trabalhadores como uma força nova, coesa, capaz de impor a sua vontade e moldar os nossos destinos políticos.

O vosso temário é testemunho de que a contribuição dos trabalhadores para o governo dos negócios públicos já não é uma especulação teórica ou um artifício demagógico. Constitue antes uma realidade, tanto mais positiva, quanto se aprimoram dia a dia os quadros partidários, aumenta a experiência dos líderes e

evolue a consciência política de operariado, em ritmo correspondente ao nosso progresso industrial.

Esse foi o caminho que vos levou ao estágio de pensamento político em que as reivindicações imediatistas cederam lugar à convicção segura de que, no campo da economia do Estado moderno, não há mais lugar para programas estanques de ação unilateral de grupos. De tal modo ali se entrelaçam e interdependem os problemas, que as únicas soluções possíveis terão necessariamente caráter global e jamais poderão beneficiar a alguns em detrimento de outros.

E' muito significativo que acontecimento tão auspicioso para a nossa vida político-social tenha lugar em Minas Gerais.

Este Congresso faz justiça às tradições do povo mineiro, que tanto e tão profundamente influiu no curso de nossa história. Contrariando o determinismo da Geografia, esta valorosa gente, isolada por detrás de rudes montanhas, ao invés de fechar-se na estagnação do conservadorismo, foi sempre o núcleo vanguardeiro, onde primeiro germinaram anseios de liberdade, onde primeiro se sonhou com uma pátria livre, redimida da opressão do jugo estrangeiro. Minas Gerais encabeçou ou participou ativamente de todos os movimentos idealistas da Colônia, da Monarquia e da República. Não é, aliás, pela primeira vez que o nome de São João d'El-Rei se liga a um movimento de renovação político-social. Os Inconfidentes de 1789 já haviam elegido esta cidade como a capital da república de seus sonhos malogrados.

Não é de estranhar, assim, que os trabalhadores mineiros estejam ainda uma vez à frente do movimento trabalhista brasileiro, inaugurando uma nova fase no progresso para a realização plena de suas justas reivindicações.

Não será preciso relatar-vos os esforços do meu Governo visando à mobilização de todos os recursos susceptíveis de contribuir para a estabilidade e o desenvolvimento de nossa economia.

Tenho reclamado insistentemente a colaboração de todos para a concretização dêsse objetivo imediato, tarefa que, nas circunstâncias atuais, constitue o nosso primeiro dever para com o Brasil, a santa cruzada pela grandeza material da pátria. Essa colaboração que espero de todos os brasileiros será tanto mais

efetiva quanto maior fôr a consciência nacional dos problemas com que se defronta a administração, a fim de evitar qualquer desperdício de forças, decorrente de um possível antagonismo entre a ação governamental e as atividades de natureza privada.

Não posso deixar de fazer uma menção especial ao Governador Juscelino Kubitschek, que, honrando com a sua presença este conclave e prestigiando as suas deliberações, veio testemunhar a consonância de esforços entre as classes trabalhadoras e o Governo estadual para a realização dos objetivos comuns de assegurar o engrandecimento econômico e a estabilidade social de Minas Gerais.

Os assuntos contemplados em vosso temário têm sido o objetivo da minha preocupação constante, desde que assumi o Governo.

Procurei de início corrigir, tanto quanto possível, a deficiência de nossos meios de transporte, para assegurar o escoamento rápido da produção nacional, cujo incremento constitui uma das finalidades principais do meu Governo. Grande parte das estradas de ferro do país está sendo reaparelhada e recebendo substancial reforço através de novas unidades de tração e do melhoramento de seu material permanente. Cuidando de satisfazer as necessidades imediatas de Minas Gerais nesse particular e atendendo aos desejos do Governo mineiro, preocupado em aliviar de um encargo pesado o tesouro estadual, propus, em Mensagem ao Congresso, a transformação da Rede Mineira de Viação em autarquia subordinada ao Ministério da Viação, tendo em vista os pareceres elaborados pelos órgãos técnicos, incumbidos de proceder ao estudo de sua situação. Contempla ainda a referida Mensagem a abertura de um crédito de 66 milhões de cruzeiros para o melhoramento de condições de tráfego daquela ferrovia. Assume também importância destacada o programa de remodelação da Rede Mineira, elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e prontamente aprovado pelo Governo. Envolve esse projeto o dispêndio de 7 milhões de dólares para a compra de material estrangeiro e de 700 milhões de cruzeiros com aparelhamento e mão de obra nacionais. O acesso ao mar, através das

estradas de ferro, é uma imperiosa necessidade para o povo mineiro, cuja produção mineral exige transporte pesado. Mais de um bilhão e cem milhões de cruzeiros e 18 milhões de dólares estão sendo invertidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico na Central do Brasil. Dessa soma a metade seguramente será aplicada em Minas Gerais.

Está em execução um programa geral de aperfeiçoamento dos portos e, no tocante ao transporte rodoviário, todos os esforços estão empenhados para levar a bom termo o Plano Rodoviário Nacional. A principal iniciativa do Governo Federal em Minas Gerais, dentro dos quadros do Plano Rodoviário, é a construção da estrada Belo Horizonte-São Paulo, que proporcionará a este Estado fácil acesso ao porto de Santos, através de 565 quilômetros de rodovias construídas de acordo com a melhor técnica moderna. Os trabalhos vêm sendo realizados em regime de urgência, estando prevista a sua conclusão dentro dos próximos três anos. Também estão avançadas as obras de melhoramento e pavimentação da Rio-Belo Horizonte, que visam a assegurar ligação cômoda e rápida de Belo Horizonte com a Capital da República. Por outro lado, a construção da estrada Belo Horizonte-Vitória, em fase de execução, articulará a rede rodoviária mineira com o tronco central da Rio-Bahia. Iniciará o Governo, durante o próximo exercício fiscal, a pavimentação desta última estrada. Quase 10 milhões de cruzeiros já foram empregados nos serviços preliminares de drenagem e alargamento do seu leito. Mais de 268 milhões de cruzeiros estão sendo empregados pelo Governo federal em 1952 no melhoramento de sistema de comunicações rodoviárias de Minas Gerais.

Um dos cuidados primordiais do Governo tem sido reorganizar o sistema de abastecimento, através de assistência técnica e financeira à produção, assegurando ao mesmo tempo a manutenção do necessário equilíbrio na distribuição dos produtos e no suprimento dos mercados de consumo.

Meu Governo dá todo o seu apêio ao plano mineiro de eletrificação. No projeto da Usina de Itutinga, já em construção, serão investidos 7 milhões de dólares, através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que, além disso, colocou

à disposição do Governo mineiro, para serem aplicados naquele empreendimento, 256 milhões de cruzeiros em moeda nacional. Como programa a ser executado em prazo mais longo, o Governo federal se propõe completar o planejamento e iniciar a execução do aproveitamento do Salto das Três Marias, projeto da mais alta importância, que possibilitará a regularização do curso de São Francisco, afetando, assim, profundamente, a economia de toda uma vasta e potencialmente rica região do Brasil. Empenha-se ainda o meu Governo em promover a pronta execução do projeto hidro-elétrico da Usina do Funil. Já está em estudos a criação da Companhia de Eletricidade do Alto São Francisco, com a participação do Governo federal e do Governo de Minas e de acôrdo com os termos do convênio assinado entre a União e o Estado.

O problema da habitação foi examinado em toda a extensão de sua magnitude, estando a Fundação da Casa Popular, os institutos de previdência e as caixas econômicas federais empregando todos os recursos disponíveis no financiamento de moradias para os trabalhadores.

Tenho velado para que seja proporcionada toda a assistência social aos trabalhadores mineiros. Postos de serviço domiciliar de urgência serão instalados em várias cidades de Minas Gerais. Está sendo construída uma grande colônia de férias para servir aos trabalhadores deste Estado. O problema de êxodo rural vem merecendo a atenção de meu Governo, estando em construção em Corinto uma moderna hospedaria, para abrigo e encaminhamento dos trabalhadores que se dirigem a centros maiores em busca de emprego.

Para aparelhar a máquina do Governo a desincumbir-se de maneira mais eficiente de seus encargos e responsabilidade foi elaborado um plano que prevê amplas medidas visando à reforma administrativa do país. Os estudos a esse respeito se encontram em fase adiantada e serão submetidos oportunamente à alta apreciação do Congresso Nacional.

Inspira-me ainda a certeza de que o dever do Governo é servir ao povo e conforta-me a segurança de que outro não será

jamais o meu propósito. De tudo que fiz por vós eu me sinto cabalmente recompensado. Mas, enquanto perdurarem a incerteza econômica e a injustiça social, não darei por terminada a minha tarefa. A miséria, a ignorância e a opressão constituem um crime nacional, que deve ser extirpado, para que nos possamos eximir de qualquer sentimento de culpa pelo mal coletivo.

Trabalhadores de Minas Gerais :

Não se visita esta cidade veneranda de São João d'El-Rei, não se contempla o seu casario antigo, as suas altaneiras igrejas, as suas ruas tortuosas, repassadas de história, sem experimentar viva emoção.

Muito mais do que isso nos sugere esta nobre cidade : E' ela um dos marcos daquêlê feito sem par na história da humanidade, a penetração do nosso interior pelos bandeirantes, que transpuseram as escarpadas serranias da Mantiqueira, para vir plantar, em plagas ermas, a semente dêsse núcleo admirável da nacionalidade pátria que é a gente mineira.

Comemoramos nestes dias de fervor cívico a fundação da cidade de São João d'El-Rei, comunidade nascida sob o signo da vontade de ferro e da coragem invencível dos bandeirantes.

Urge agora que, na luta pela grandeza econômica e pela estabilidade social da pátria, honreis o legado sem preço do pioneiro indômito, inspirando-vos na lição daqueles a cuja energia e a cujo destemor devemos a vastidão ingente de nossas fronteiras.

Estou certo de que não faltareis ao meu apêlo, que traduz os anseios da pátria pelo bem estar de todos os seus filhos e pela sua redenção econômica.